

Acerca dos questionamentos advindos do site Unearthed, a Caramuru esclarece que nenhum compromisso de sustentabilidade da empresa foi violado e que não utilizou CRA verde para financiar nenhum tipo de compra de fornecedores envolvidos nas questões mencionadas. Atualmente, a Caramuru conta com mais de 12 mil agricultores cadastrados e adquire de, aproximadamente, 5.200 deles, verificando não apenas anualmente, mas em cada aquisição todos os critérios que caracterizam o nosso Selo Sustentar, que faz uso do Sistema TERRASAFE, da empresa AgroTools.

Portanto, é seguro afirmar que os Compromissos assumidos pela empresa de forma pública, são seguidos e respeitados à risca, e que os produtores que forneceram para a Caramuru cumpriram a Política de Sustentabilidade, não colocando em risco a credibilidade das operações do CRA verde.

De forma complementar, a Caramuru também esclarece que:

- Embora uma extensa lista de fornecedores conte no prospecto, não é fato que a Caramuru tenha comprado soja de todos eles. A cada compra, a Caramuru checa a procedência dos locais de origem. Portanto, é possível afirmar que não foi adquirida soja de locais com questões de desmatamento ilegal ou grilagem de terras, tampouco de fazendas com trabalhos análogos à escravidão;
- O resgate dos dados com base em 2021 só foi possível pela rigorosa organização interna, pela qualidade das evidências armazenadas e pela disciplina de nossas equipes no cumprimento dos procedimentos de compra de matéria prima, através do Sustentar.

A Caramuru reforça que sempre atuou e atua dentro das conformidades da lei, buscando ajudar a desenvolver as regiões nas quais atua. Vale dizer que a empresa é signatária da Moratória da Soja, o que reforça o seu compromisso de ajudar a sociedade civil e os demais órgãos e instituições presentes no pacto a preservar o bioma amazônico e o desenvolvimento econômico por meio de práticas sustentáveis

Detalhamento - Política de Compras de matéria prima da Caramuru, ferramentas, tecnologias e ações de sustentabilidade

A primeira Política de Compras de matéria prima foi elaborada e implantada em 03 de Maio de 2011, e anualmente, passa por revisão dos procedimentos e atualização dos mecanismos de consulta e verificação dos critérios prioritários de sustentabilidade.

Nos últimos 5 anos, uma série de ações pró-ativas foram incorporadas aos processos de compras de matéria prima. Entre elas, destaca-se as ferramentas tecnológicas e soluções digitais que foram contratadas para fortalecer o protocolo, análise e aprovação das compras de grãos, sendo:

- 1- **Sistema TERRASAFE**, da empresa AgroTools, para cadastro geográfico padronizado das áreas de produção de Fornecedores e análises socioambientais das operações de fornecimento de matéria prima. Destaca-se aqui que o referido sistema comprehende em uma única consulta os critérios socioambientais que temos corresponsabilidade, ou seja:
 - Desmatamento Recente (Prodes/INPE)

- Embargos Ambientais (IBAMA e SEMA-MT)
- Unidades de Conservação (MMA/ICMBIO)
- Terras Indígenas (FUNAI)
- Terras Quilombolas
- Trabalho análogo ao escravo (SIT/ME)
- ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Biodiversidade
- LDI – Lista de Desmatamento Ilegal – (SEMAS) Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade do Para
- Amazônia Protege
- Moratória da Soja

2- **Ferramenta KPMG WATCH**, que monitora a conformidade de nossos fornecedores expostos a riscos significativos, afetando negativamente seu desempenho, imagem e reputação, além do impacto financeiro.

Ou seja, a Caramuru conta com uma Política robusta e procedimentos rigorosos, e tem investido em tecnologia e ferramentas (terceirizada, que evitam o conflito de interesses) para seguir aprimorando os procedimentos de aquisição de grãos e o relacionamento e qualificação de seus Fornecedores.

A Caramuru se compromete também com o Produtor, por meio do SUSTENTAR, sustentar.caramuru.com, baseado nos pilares Social, Econômico e Ambiental, que visa levar orientações para garantir a longevidade da produção de forma ambientalmente correta, valorizando as boas práticas agrícolas e agronômicas.